**ASPECTOS QUE AFETAM A AUTOESTIMA DE PESSOAS QUE REALIZARAM A CIRURGIA BARIÁTRICA**

Ribeiro, Joseana Moreira Assis¹

Maciel, Ana Paula Sousa2

França, Eduardo Araújo3

Neves, Eleda Maria Paixão Xavier4

Silva, Leidyane Ramos Brito5

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A obesidade surgiu como uma epidemia e atualmente atinge todos os níveis socioeconômicos e vem crescendo de forma contínua. As implicações da obesidade no indivíduo podem ser associadas pela influência na qualidade de vida, escassez de atividade física, mudanças nas relações interpessoais, depressão, isolamento. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre os aspectos que afetam a autoestima de pessoas que realizaram a cirurgia bariátrica. **MÉTODOS:** Trata - se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com base em artigos científicos disponibilizados na íntegra, gratuitos, no idioma português, inglês e espanhol, publicados nas bases de dados: SciELO, PubMed e Science Direct, entre os anos de 2013 a 2020, utilizando os descritores: Obesidade, Cirurgia Bariátrica e Autoestima, além da utilização dos operadores booleanos AND e OR para conectá-los. Foram selecionados cinco artigos, os quais foram analisados e posteriormente classificados de acordo com seis níveis de evidências provenientes das pesquisas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos demonstraram que a autoestima aumenta ao longo do processo de emagrecimento e a autoimagem, formada a partir dessa perda de peso, motiva o consumo de vestuário, tem efeito não apenas na saúde de quem a faz, mas muito também na relação da pessoa com o seu mundo social. **CONCLUSÃO:** Foi possível evidenciar que a satisfação corporal é a busca e a razão na maioria dos casos submetidos a cirurgia bariátrica e após o procedimento, apesar de dificuldades, limitações que sofrem, sejam em excesso de flacidez, dificuldade em hipertrofia muscular, desenvolvimento de processos patológicos, a satisfação em atingir o corpo abaixo do peso que tinha antes de realizar a cirurgia é um fator contribuinte para autoestima elevada e a expectativa de poder fazer diversas atividades que antes não era possível.

**Palavras-Chave:** Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Autoestima.

**E-mail do autor principal:** [joseanaassis@gmail.com](mailto:joseana.ribeiro@prof.cesupa.br)

1Nutrição, Centro Universitário da Amazônia, Belém-Pará, joseanaassis@gmail.com

²Nutrição, Centro Universitário da Amazônia, Belém-Pará, paula.rosadocesalgados@gmail.com

3Nutrição, Centro Universitário da Amazônia, Belém-Pará, edufranca87@gmail.com

4Nutrição, Centro Universitário da Amazônia, Belém-Pará, eledaneves@gmail.com

5Nutrição, Centro Universitário da Amazônia, Belém-Pará, leidianyramosnutri@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A obesidade surgiu como uma epidemia e atualmente atinge todos os níveis socioeconômicos e vem crescendo de forma contínua. Saber prevenir a obesidade é algo muito relevante, uma vez que, o excesso de gordura tem consequências variadas para a saúde de modo considerável aos indivíduos obesos. Assim, é necessário que o indivíduo saiba preveni-la e até mesmo tratá-la, pois essa condição apresenta riscos nocivos à saúde como a morbidade e mortalidade (LIMA, 2007).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, atualmente no Brasil, essa doença aumentou cerca de 72% nos últimos 13 anos, saltando de 11,8% para 20,3%. Caso não haja uma intervenção, a probabilidade é de que em 2025, metade da população seja obesa no mundo, pois tanto adultos, adolescentes como crianças entram nessa estatística (OMS, 2020).

As implicações da obesidade no indivíduo podem ser associadas pela influência na qualidade de vida, escassez de atividade física, mudanças nas relações interpessoais, depressão, isolamento (BRESSAN, 2017). No entanto, quando a situação se encontra em um alto nível de obesidade onde não respondem ao tratamento clínico, isto é, com mudanças alimentares e prática de exercícios, necessitam de uma intervenção cirúrgica, a bariátrica (ZEVE *et al*., 2012).

De acordo com o Ministério da saúde, a cirurgia bariátrica é um procedimento indicado para tratar casos de obesidade, tendo como finalidade a redução do estômago, reduzindo a sua capacidade de receber alimentos, com isso, a cirurgia ficou conhecida como “redução do estômago”, dificultando assim, a absorção de um número exagerado de nutrientes. O paciente bariátrico tem uma característica generalizada, sua grande dificuldade de hipertrofiar, que nada mais é que o ganho de massa muscular, com isso, o paciente desenvolve uma insatisfação com sua autoimagem corporal, fazendo com que o paciente não se aceite e tenha grande dificuldade de seguir a dieta indicada pelo nutricionista (CUNHA *et al*., 2010).

Portanto, o estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre os aspectos que afetam a autoestima de pessoas que realizaram a cirurgia bariátrica.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata - se de uma revisão integrativa da literatura com característica qualitativa, de finalidade comparativa, realizada com base em artigos científicos disponibilizados na íntegra, gratuitos. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados eletrônicas Science Direct, Saúde Total, Biodelta, Scielo, entre os anos de 2013 a 2020, utilizando-se os descritores em português, inglês e espanhol: “Obesidade”, “Cirurgia Bariátrica” e “Autoestima, além da utilização dos operadores booleanos AND e OR para conectá-los. Foram selecionados quatro artigos, os quais foram analisados e posteriormente classificados de acordo com seis níveis de evidências provenientes das pesquisas. A análise dos estudos selecionados, foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados de acordo com o nível de evidência, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Alguns pesquisadores constataram diversos fatores que afetam a autoestima de pessoas que realizaram a cirurgia bariátrica, conforme as informações disponíveis na Tabela 1.

# Tabela 1: Fatores que afetam a autoestima de pessoas que realizaram a cirurgia bariátrica.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOR (ANO) | METODOLOGIA | RESULTADOS |
| SILVA, 2019. | Pesquisa qualitativa básica, entrevistas com pessoas que fizeram cirurgia bariátrica nos últimos cinco anos foram realizadas. | O estudo contribuiu com a literatura ao revelar que a autoestima aumenta ao longo do processo de emagrecimento e a autoimagem, formada a partir dessa perda de peso, motiva o consumo de vestuário. |
| AMBRÓSIO; MARTINS,  2020. | Estudo de revisão narrativa da literatura. | Pode-se perceber como a cirurgia bariátrica tem efeito não apenas na saúde de quem a faz, mas muito também na relação da pessoa com o seu mundo social, as pessoas podem passar a estabelecer uma relação diferente, seja pela mudança física ou pelos novos comportamentos da pessoa pós cirurgia bariátrica. |
| CARDOSO; COSTA, 2013 | A abordagem utilizada foi a qualitativa sustentada nos conceitos da hermenêutica. | A compreensão da lógica/dinamicidade das necessidades de saúde dessas pessoas pode contribuir para a construção de práticas profissionais mais éticas ao resgatar o cuidado na perspectiva de quem vivencia a obesidade. |
| RIBEIRO *et al*. 2013 | Foram avaliados 423 pacientes utilizando-se a Escala de Desenhos de Silhuetas. Desses, 32% foram avaliados no pré-operatório (PreO), 20% entre 10 e 12 meses após a operação (PO-1), 13% entre 18 e 24 meses (PO-2), 15% entre 30 e 36 meses (PO-3) e 20% a partir de 42 meses da operação (PO-4). | A percepção corporal parece estar de acordo com o próprio tamanho, inclusive após perda de peso. Quanto maior o tempo pós- operatório, maior a consciência das reais possibilidades de perda de peso. Observaram-se sinais de insatisfação com o tamanho e forma corporal, principalmente no PO-1 e PO-2, o que pode levar à frustração e pouco uso dos benefícios da operação para a saúde e qualidade de vida. |

#### Fonte: Autores, 2022.

Para Silva (2019) a autoestima está relacionada como a pessoa se ver perante a sociedade e os estigmas sociais considerando relevantes ou não, ou seja de como o indivíduo pós bariátrico se sente inserido naquele grupo de pessoas. Percebe-se que sua alta ou baixa autoestima fala mais sobre como o indivíduo se sente com sua autoimagem, sendo necessariamente algo subjetivo e íntimo de cada indivíduo. Os dados revelam que pessoas obesas antes de se submeter a cirurgia bariátrica têm tendência de já apresentarem depressão e insatisfação com o corpo antes da cirurgia.

Ambrosio e Martins (2020) diz que os problemas psicológicos que colaboram para autoestima de pessoas obesas ou pós bariátricas está relacionado ao sofrimento psíquico que a sociedade impõe a esses indivíduos, sofrendo preconceito em diversos ambientes, meio familiar, lojas de roupas e em relacionamentos, levando essas pessoas se diminuírem para tentar se encaixar nos padrões sociais impostos. Devido a essa interação social de submissão e adaptação é ocasionado uma baixa autoestima pois ela depende necessariamente da relação do meio que o cerca.

Visto todo cenário psicológico relacionado a autoestima de pessoas pós bariátricas, Cardoso e Costa (2013) propuseram em sua pesquisa a necessidade de um diálogo mais humanizado com esses indivíduos, pois mostrou relatos das falhas dos profissionais que contribuem para que esse indivíduo tenha uma dificuldade de se aceitar. Mas também demonstrou outros indivíduos satisfeitos com o resultado que a cirurgia o proporcionou, demonstrando assim duas pessoas e duas medidas e que fatores psicológicos estão condicionado ao meio que aquele paciente está inserido.

Por fim, no estudo realizado por Ribeiro e Colaboradores em (2013) os resultados revelam que as pessoas que realizaram cirurgia bariátrica apresentam um grau de insatisfação ou até frustração por depositarem expectativas demasiadas no pós-cirúrgico, levando a sentimentos de insatisfação consigo mesmas.

**4. CONCLUSÃO**

Foi possível evidenciar que a satisfação corporal é a busca e a razão na maioria dos casos submetidos a cirurgia bariátrica e após o procedimento, apesar de dificuldades, limitações que sofrem, sejam em excesso de flacidez, dificuldade em hipertrofia muscular, desenvolvimento de processos patológicos, a satisfação em atingir o corpo abaixo do peso que tinha antes de realizar a cirurgia é um fator contribuinte para autoestima elevada e a expectativa de poder fazer diversas atividades que antes não era possível.

**REFERÊNCIAS**

AMBROSIO, E. S.; MARTINS, L. A. L. Autoconfiança, autoestima e a percepção do self vivenciadas pós-cirurgia bariátrica. **Revista de Psicologia,**Fortaleza, v. *11, n. 2,* p. 146 - 155, jul / dez, 2020.

BRESSAN, J. A. Avaliação da autoestima e depressão após cirurgia bariátrica, 2017. **Dissertação** (Mestrado em Ciências da Saúde) - - Departamento de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, Tubarão, 2017.

CARDOSO, C. de M. C.; COSTA, A. L. R. C. da. O peso de viver em um corpo obeso. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 806-814, 2013.

CUNHA, S. F. De C. da et al. Evolução da massa corporal magra após 12 meses de cirurgia bariátrica. **Revista de Nutrição,** Campinas, v. 23, n.4, p. 535-541, jul/ago, 2010.

LIMA, R. M. Obesidade: o mal do século. **Perspectivas Online,** Campos dos Goytacazes, v. 1, n.2, p. 86 - 99, 2007.

SILVA, M. V. S. da. Processo de transição nos hábitos de comprar roupas vivenciado por pacientes bariátricos: autoestima, autoimagem e reconhecimento corporal. 2019. 127f. **Dissertação** (Mestrado em Administração) - Departamento de Ciências Administrativas. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

ZEVE, J. L. M.; NOVAIS, P. O.; JUNIOR, N. O. Técnicas em cirurgia bariátrica: uma revisão de literatura. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 132-140, jul./dez. 2012.